



S.O.S. Planalto!

Sonia Regina de Mendonça*

Até bem pouco tempo atrás, o cenário eleitoral brasileiro estava marcado por uma grande sensação de confusão e falta de clareza, sobretudo no que se refere às eleições presidenciais, sem dúvida as decisivas para o futuro de todos nós, co-partícipes deste processo e “financiadores” de seus acertos e erros. Baixarias pessoais de candidatos à parte, será que ainda é possível falar de confusão?

O episódio envolvendo a candidata do PFL, Roseana Sarney, revelou-se um *turning point* na disputa pelo Palácio do Planalto. A partir deste bem orquestrado “golpe”, aquela difusa sensação de “caos” ou “fluidez”, com certeza diminuiu, e isto por razões bem precisas. Em primeiro lugar, foi decisiva a habilidade com que o PSDB colocou seu ex-aliado e então rival – representante das tradicionais bases dominantes nordestinas – em seu devido lugar: isto é, como mero aspirante a, no máximo, a vice-presidência da República. Em segundo lugar, porque o vulto dos recursos – materiais e estratégicos – mobilizados em prol do candidato de FHC é assustador, consagrando-se a tática política do “é dando que se recebe”, que vem presidindo esses oito longos anos da “era henriquina” no país. Em terceiro lugar, como colocam alguns *experts*, no novo contexto internacional, o grande capital em crise exige a gestão direta do poder sem intermediários, visando a aprofundar, impiedosamente, a reorganização social segundo suas necessidades, isto é, sem gastos ou direitos sociais. E este tem sido o “norte” do PSDB, deixando claro que, se nada de imprevisível ocorrer, o pré-candidato tucano será ungido, com ou sem dengue. Pessimismo? Ou será “realismo histórico”? Afinal, por que afirmamos tal coisa? Por uma razão bem simples: o Brasil tem vivido o seu processo político-social com “sinais inversos”, desde a década de 1980. Neste momento, enquanto o privatismo afirmava-se na Europa e América, aqui se aprovava a “Constituição cidadã”. Pouco depois, quando as grandes nações caíam em si diante dos estragos do excesso de neoliberalismo, fomentando as ilusões da socialdemocracia (a chamada Terceira Via), aqui o PSDB – e logo ele – destruíu a recém-aprovada Constituição, bem como o patrimônio nacional (as estatais bem-sucedidas) e todas as conquistas históricas dos trabalhadores. Agora é a hora – para os setores dominantes – de resolver o descompasso, fazendo o Brasil “entrar no ritmo” da correlação de forças mundiais, marcado pela definitiva direitização política, tal como verificado na Europa e nos EUA.

Diante desse processo, que é histórico, as próximas eleições presidenciais ganham novos contornos. Elas são um momento ímpar de confronto político-social, onde o papel dos partidos populares – de esquerda ou não – ganha relevo, desde que as alianças estabelecidas resultem num *efetivo acúmulo de forças populares e de oposição*. Caso contrário, assistiremos à vitória do candidato do capital globalizado, que redundará na mais grave e profunda desorganização do movimento social neste país. Você, já pensou nisto?

*Profª Doutora da UFF – Aposentada – Área: História do Brasil 2

¹ Mário Maestri, *Brasil – A Seara Eleitoral*, texto da internet.

Nova associada

Profª Dalma Braune Portugal do Nascimento. Seja bem-vinda!

É aspiano o novo prefeito de Niterói

No dia 5 de abril o Prof. Godofredo Saturnino da Silva Pinto, aspiano desde a sua aposentadoria na UFF, tomou posse e assumiu o cargo de prefeito de Niterói, em cerimônias realizadas na Câmara Municipal e na sede da Prefeitura. O Prof. Godofredo Saturnino da Silva Pinto é campista e niteroiense de coração. Foi durante anos docente do Instituto de Matemática da UFF, onde fez também cursos de especialização e de mestrado em Matemática e seu concurso para ingresso na carreira docente da Universidade.

Com o Prof. Godofredo confirma-se a tese que sempre defendemos: o matemático não precisa ser um indivíduo insensível, desinteressado pela arte, pela filosofia e pelo que se passa em seu redor, particularmente com o homem do seu tempo.

Foi o que constatamos em seu discurso de posse e é o que está presente na leitura que fazemos da personalidade do novo prefeito da cidade, nosso amigo de muitos anos.

Dentre outros pontos do seu discurso, destacamos as referências ao poeta socialista Wladimir Maiacovsky e ao filósofo matemático Bertrand Russell.

Ao citar Maiacovsky com “é preciso arrancar alegrias ao futuro dando a dimensão utópica indispensável a quem queira fazer política com ‘P’ maiúsculo”, o professor Godofredo associou o que pensa a respeito: “para fazer política com ‘P’ maiúsculo é preciso arrancar alegria ao presente com desejo de transformar e sempre sonhando com um mundo diferente e melhor no amanhã”.

Russell foi lembrado com a frase que expressa o seu próprio projeto de vida: “Três paixões simples, porém extremamente fortes, guiam minha vida: o desejo de ser amado, a procura do conhecimento e uma dor insuportável pelo sofrimento humano”. O prefeito justificou: “O desejo de ser amado é traduzido pelos mais de 30 anos de casamento (com a professora Maria Regina), o conhecimento busco através dos livros e das músicas, mas na política o que a gente puder fazer para minimizar o sofrimento e a dor dos homens... Essa é, enfim, a nossa tarefa!” Guiado por idéias como desses pensadores, o Prof. Godofredo adiantou que “em seu governo haverá mudanças sem rupturas”, que “todos têm direito à cidade, ao que ela pode oferecer. Niterói também é uma cidade partida; há o lado legal e o lado ilegal”.

Disse ainda que pretende fazer de Niterói uma referência nacional na política de atenção ao idoso e tem o maior índice de envolvimento do estado, senão do Brasil. São os maiores investimentos em

população de cerca de quinhentos mil habitantes”

Essas idéias certamente encherão os aspianos de esperança...

Ao Prof. Godofredo, os parabéns do *ASPI-UFF Notícias* e os nossos melhores votos para que os ideais referidos em seu discurso de posse se realizem, para uma efetiva melhoria da qualidade de vida de parcelas cada vez maiores dos moradores desta cidade.

Atividades da Casa do Homem de Amanhã

Em números recentes deste boletim, tivemos oportunidade de colaborar na divulgação da história e dos propósitos da **Casa do Homem de Amanhã**, que tem como presidente a aspiana Profa. Ilka Dias de Castro.

É nosso propósito no momento divulgar um pouco das atividades que a Casa vem realizando, particularmente o evento “Arte na Rua”, realizado no domingo, 24 de março, de 10 às 13h, no Campo de São Bento, em Niterói. Na ocasião o grupo de teatro “Os arteiros”, dirigido por Marisa Alves de Souza, e o grupo de flauta doce comandado por Marco Selles, ambos formados por crianças da instituição, se apresentou para o público presente com muito sucesso. Os nossos parabéns para todos que contribuíram para a realização do evento.

Como já tivemos oportunidade de mencionar, o trabalho de orientação das crianças, realizado na casa, é voluntário. Se o leitor tiver interesse em colaborar de alguma forma com ela, o endereço para contato é Estrada Washington Luiz 1956, Sapê, Niterói, telefone 2618-8097 (Profª Ilka).

Departamento de Direitos

Temos a satisfação de informar que foram expedidas as sentenças relativas aos processos 2000.51.02.0001042-2 e 2000.51.02.001109-8, encabeçados respectivamente por Reinaldo Lopes Moreira e Alides de Souza Pinto, “determinando a aplicação do percentual de 3,17% na remuneração de seus autores, a partir de janeiro de 1995.”

Comemoração dos 10 anos da ASPI-UFF

Como já mencionamos, no dia 14 de julho do corrente a ASPI estará comemorando os seus 10 anos.

Na programação comemorativa estão previstos eventos com: 1) o 1º Encontro da ASPI-UFF, que terá com tema central: O aposentado: Ética, Políticas Públicas e Qualidade de Vida. Ele deverá ser realizado no período de 17 a 19 de julho próximo. 2) a Retrospectiva histórica e fotográfica da

ASPI-UFF; 3) lançamento da série Cadernos de Memória da ASPI etc.

Aguardem novas notícias a respeito dessas comemorações.

Também é Aspiana a nova secretária de Educação do Município

Foi com muita satisfação que comparecemos à cerimônia em que a Profª. Maria Felisberta B. da Trindade foi investida neste cargo: por conhecer a sua capacidade para exercê-lo, por admirá-la por seu idealismo, por achar que a cidade de Niterói precisa ter na direção de sua Secretaria de Educação uma pessoa com seu perfil, por fazer parte dos muitos niteroienses que torcem pelo sucesso da atual administração municipal etc. A Profª. Felisberta é fluminense, fez graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação na UFF.

Exerceu uma intensa atividade profissional nas redes públicas e privada de Niterói, São Gonçalo e no Rio de Janeiro. Como professora, lecionou: em escolas de formação de professores; no Curso de Graduação em Pedagogia, em diversas licenciaturas e em cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na UFF. Como pesquisadora sobre temas ligados à formação inicial e continuada do magistério, publicou numerosos artigos em revistas e livros.

Como administradora exerceu numerosos cargos nas esferas federal, estadual e privada como os de diretora da Faculdade de Educação da UFF, diretora-geral do Colégio Estadual Paulo Assis Ribeiro, coordenadora do Instituto de Educação Clélia Nanci, chefe de diversos serviços do SENAC-RJ etc.

Foi também membro de diversos órgãos colegiados como no Conselho Municipal de Educação, no Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF etc.

É portadora de diversos títulos nas esferas federal, estadual e municipal, dentre os quais destacamos o de Profª. Emérita da Universidade Federal Fluminense.

À nova Secretária da administração municipal os nossos cumprimentos e os melhores votos de muito sucesso em suas iniciativas junto à Secretaria de Educação de Niterói.

NÓS, UM PESO?

Os idosos e aposentados brasileiros estão longe de ser um peso para a economia brasileira, como o governo FHC tem tentado nos fazer crer nestes oito anos de administração. Pelo contrário, tem sido a salvação de muitas famílias e até mesmo de algumas economias locais. Segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), publicado em parte em *O Globo* (30/3/02), os idosos já participam com 52,5% da renda familiar. O fenômeno é em parte causado pela redução das oportunidades de trabalho para os jovens, e

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos,
Niterói, RJ - CEP 24210-240

Tel.: (21) 2622-9199

Telefax: (21) 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Emília de Jesus Ferreira

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1º Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

2º Tesoureira:

Ruth Alaiz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira - Presidente

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner - Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau - 1ª Secretária

Carlina Cabral Relvas - 2ª Secretária

Acrisio Ramos Scorzelli

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Hilda Faria

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira - Presidente

Nésio Brasil Alcântara - Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel - Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

equipe constituída pelas Prof^{as}:

Maísa F. de C. Araújo, Vera B. S. Lemos,

Maria Cândida A. Domingues

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Jorge Fernando Loretto

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

pelo desemprego e subemprego da população adulta. Aumentou também, nestes 20 anos, o número de filhos adultos morando em famílias chefiadas por idosos: nas chefiadas por mulheres, de 18% para 28,8%, por homens, de 17,5% para 26,8%. Assim, promover a redução de rendimentos de aposentados e pensionistas trará como consequência não uma suposta redução de déficit, mas uma pauperização geral com efeitos funestos sobre o mercado e o consumo. Acostumados a socializar seus prejuízos, o empresariado brasileiro também não vê o mercado potencial que representa essa população idosa.

Periódicos recentemente recebidos

Encontram-se na ASPI-UFF, à disposição dos interessados, os seguintes informativos:

- **PÚBLICO** - Jornal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro - SINTRASEF, nº 66 - fevereiro de 2002.
- **PÚBLICO** - Jornal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro - SINTRASEF, nº 67 - março de 2002.
- **JORNAL DO JURÍDICO** - Informes da secretaria de Assuntos Jurídicos do SINTRASEF. Nº 8 - fevereiro de 2002.
- **JORNAL DO JURÍDICO** - Informes da secretaria de Assuntos Jurídicos do SINTRASEF. Nº 9 - março de 2002.
- **O CORREIO** - Ano IV, nº 138, Rio de Janeiro - 6/3 a 5/4 de 2002.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

A Diretoria Executiva comunica que as suas reuniões ordinárias deverão ser realizadas nas seguintes datas:

Abril - 4 e 17	Agosto - 15
Mai - 16	Setembro - 19
Junho - 27	Outubro - 17
Julho - 11	(Novembro -
	Assembléia Geral
	em data a ser fixada)

Conselho Deliberativo

Informamos que, de acordo com a Resolução 1/2002 de 7/3/2002, o calendário de reuniões deste Conselho é o seguinte:

Março - 7	Agosto - 1
Abril - 4	Setembro - 12
Mai - 4	Outubro - 3
Junho - 6	Novembro - 7
Julho - 4	Dezembro - 5

- **ASSISEFE INFORMA** - Informativo da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas do Senado Federal. Ano III, nº 31, março de 2002.
- **JORNAL DA ABORJ** - Boletim Informativo da Associação Brasileira de Odontologia, Ano XXXVII, nº 2, março de 2002.
- **JORNAL DA ADUFF S. SINDICAL** - Ano VIII, março de 2002.

Pauta Interna dos Docentes da UFF

A ADUFF distribuiu no dia 2 de abril último o documento intitulado PAUTA INTERNA DOS DOCENTES DA UFF, que contém os resultados do Seminário UFF Conhecimento, Democracia e Participação, realizado por ela entre 3 e 5 de setembro de 2001 e submetido à Assembléia Geral dos Docentes da UFF em 3/4/2002.

Trata-se de um documento do maior interesse que aborda muitos aspectos da rotina da Universidade como Democracia e Financiamento (Estatuto, Eleições e Financiamento), Projeto Acadêmico de Graduação e Projeto Acadêmico - Pós-Graduação e Pesquisa.

A íntegra do documento pode ser obtida pela Internet (adff@aduff@nitnet.com.br).

Vale a pena conhecê-lo!

A próxima comemoração do Dia das Mães

Como em anos anteriores, deverá ocorrer no dia 2 de maio (quinta-feira), por ocasião do almoço de confraternização do mês, a comemoração da ASPI-UFF alusiva ao dia das mães.

Compareçam! Haverá apresentação do **Coral Cantar é Viver**, distribuição de brindes e, certamente, muita alegria a ser usufruída pelos presentes.

O próximo Chá Bingo Beneficente

Deverá ser realizado no próximo dia 20 de maio (segunda-feira), a partir das 14 horas, o primeiro chá-bingo da ASPI de 2002, que terá como prêmio principal uma TV em cores, com controle remoto. Como de vezes anteriores, o local de realização é o da Casa da Amizade, situada na Rua Murilo Portugal 1130, Charitas, Niterói.

Há muitas maneiras do associado participar e ajudar no Bingo: comprando um convite por R\$10,00, com direito a chá e concorrer aos prêmios que estão sendo previstos; convidando um amigo para participar também do chá-bingo; doando brindes (novos) para serem sorteados na oportunidade; oferecendo um prato doce ou salgado para ser servido aos participantes.

Compareçam! Além de uma tarde agradável, os presentes estarão colaborando com os projetos da ASPI, neste ano de comemoração dos seus 10 anos.

Cultivemos o sentimento de gratidão em tudo.

O MOSAP e o Estatuto do Idoso

O Instituto MOSAP – Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas, ao qual a ASPI-UFF é vinculada, realizou em sua sede em Brasília, no dia 19/3, uma Reunião Ordinária com a seguinte pauta: Avaliação das matérias em tramitação no Congresso Nacional. Discussão e Planejamento das Ações do Instituto, em relação às eleições de outubro do corrente ano. Assuntos gerais. Na oportunidade, a ASPI-UFF foi representada por sua presidente, a Prof^a Aidyl de Carvalho Preis.

Como sabemos, o MOSAP é a maior entidade representativa de inativos e pensionistas do país e no momento congrega aproximadamente setecentas entidades federais, estaduais, municipais e do Distrito Federal das três esferas de Poder.

Da reunião realizada resultou um farto material distribuído aos presentes, que se encontra na ASPI-UFF para conhecimento dos interessados. Destacamos neste material o Estatuto do Idoso, no momento em tramitação no Congresso Nacional.

Dada a importância da matéria para nossos leitores, transcreveremos a seguir parte da apresentação do mesmo, que contém uma síntese dos tópicos nele tratados e o significado deste texto legal para a sociedade brasileira:

“Nesse trabalho estão presentes políticas referentes à proteção dos direitos básicos do idoso, como saúde, educação, trabalho, previdência social, assistência social, cultura, esporte, lazer, acesso à justiça, à cidadania, à liberdade, à

dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

O Estatuto do Idoso está para a sociedade como o Estatuto da Criança e do Adolescente. Ele é fruto de dezenas de anos de trabalho de grupos de terceira idade e de entidades de aposentados e pensionistas como a COBAP (Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas) e o MOSAP (Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas).

Queremos deixar registrado nossos cumprimentos a todos os que trabalharam na laboração da Lei 8.842, de 1994, Política Nacional do Idoso. Esse estatuto não só mantém a lei atual, como amplia os direitos.

Num país onde a população idosa é cada vez maior, tornam-se urgentes ações que garantam condições de vida digna e, muito além disso, que assegurem a cidadania plena para um grupo que continua discriminado em vários setores da nossa sociedade. A conquista da cidadania plena do idoso passa por todos os direitos assegurados neste projeto”.

É importante observar que o Governo Federal é contra pontos do Estatuto do Idoso, segundo nota editada pela Agência Câmara no dia 22/11/2001, assinada por Clauder Diniz, que também transcrevemos:

“Idosos e deputados reclamam: o Governo está emperrando a votação do Estatuto do Idoso. O projeto (PL 3561/97), aprovado em agosto na comissão especial da Câmara, já pode ser apreciado em plenário – mas dois pontos desagradam o Ministério da Previdência. O tema foi abordado no

Seminário sobre o Estatuto do Idoso, promovido hoje pela Comissão de Direitos Humanos. Os idosos sabem das resistências e querem levar para a sociedade o debate sobre o Estatuto, que tem o apoio de deputados e representantes de entidades. O que desagrada ao Governo é que o Estatuto estabelece um benefício para o idoso que, aos 65 anos, não tiver nenhuma renda. Ele passaria a receber um salário mínimo por mês, mesmo que não tenha contribuído com a Previdência. O Estatuto propõe também que o idoso passe a receber o mesmo número de salários mínimos de quando se aposentou, e que a aposentadoria seja corrigida pelo mesmo índice de reajuste do salário mínimo. O Governo também é contra o Conselho Nacional do Idoso na forma como propõe o Estatuto. Por isso, enviou ao Congresso um projeto que cria uma estrutura para o Conselho que desagrada alguns deputados. Pela proposta, o Conselho Nacional do Idoso teria oito membros, quatro do próprio Governo, e mais quatro indicados por ele. E o presidente seria o Ministro da Previdência”.

É importante também registrar que no mesmo dia 19 de março foi realizada em Brasília, num dos plenários da Câmara de Deputados, uma Audiência Pública para discutir a Política Nacional do Idoso, com vistas à Assembléia da ONU programada para o mês de abril em Madrid, cujo tema é o envelhecimento. A presidente da ASPI-UFF compareceu também a esta audiência, considerada da maior importância para os que estavam em Brasília a propósito da reunião convocada pelo MOSAP.

Aniversariantes do Mês



Maio

- | | | |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1 Zelio Costa 2 Maria Lucilia Barbosa Quaresma
Marialina Bravo 3 Clarimesso Machado Arcuri
José Carlos da Silva
Maria Thereza dos Santos Peçanha 4 Eneas Marzano
Celina Tavares Coelho da Silva 5 Luiz Ferreira da Silva 6 Jessé Cortines Peixoto 7 Lais Ribeiro de Alencar 8 Eda Miranda Vaz
Regina Victoria Massa da Costa 9 Darcira Motta Monteiro
Maria Ruth de Souza Barros 10 Matheus Nelly Nata Roberto | <ul style="list-style-type: none"> Maria Aparecida T. O. Venturini 12 José Luiz Padilha Martins
Wilson Bastos Lagalhard 14 Anna Pedreira Boechat 15 João Baptista Guedes e Silva
Leila Ferro e Silva 17 Acrísio Ramos Scorzelli
Celia Maria Silva de Bragança
Nelson Jardim Vieira
Stella Maria Pereira de Gregório
Maria de Lourdes Gueiros Machado 19 Walker Andre Chagas 20 Ary Loureiro Acciolly 21 João Paulo da Silva Fretz
Ataliba Vianna Crespo 22 Maria Ignez Medeiros de Figueiredo | <ul style="list-style-type: none"> 23 Sylvio Thales Torres
Osmar Moura da Costa
Rui Capdevile
Edson Nogueira Paim 24 Maria Wanda Oliveira M. de Andrade 27 Maria Lucia Nossar Simões de Dalgo
Rachel Soihet
José Leonardo M. Demetrio de Souza
Nelly Leite Bittencort 28 Ronaldo do Livramento Coutinho
Lisette Pessoa Gomes da Cruz 29 Marcos Raimundo Gomes de Freitas
Eni Pinto dos Santos
Regina Helena Cezar Maldonado 31 Arleziene Rosa de Oliveira
Paulo Henrique Borges de Campos |
|---|--|---|